

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ESCUTA ATIVA: FERRAMENTA DE ASSISTÊNCIA HUMANIZADA DA HOSPITALIZAÇÃO

Relatoria: Thaylane Gomes da Silva

Aryane Stephannie de Luna Lins

Autores: Ester Gabrielle Cavalcanti de Macêdo

Deuzany Bezerra De Melo Leão

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A escuta ativa é uma ferramenta utilizada para promoção da assistência humanizada na saúde, que garante o acolhimento ao paciente de maneira biopsicossocial e espiritual. No âmbito hospitalar, sentimentos como estresse, ansiedade e tristeza podem ser desenvolvidos no período de hospitalização, o que requer a promoção de um ambiente seguro e acolhedor, possibilitado através da escuta ativa e criação de vínculo entre profissional e paciente. Objetivo: Relatar a experiência vivenciada no projeto de extensão memória viva, por meio da escuta ativa aos pacientes hospitalizados. Método: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, relacionado às escutas realizadas por estudantes de enfermagem em um hospital de ensino de PE. Resultados: As escutas são desenvolvidas em diferentes setores do hospital, abrangendo desde pacientes hospitalizados até mesmo cuidadores. Durante as escutas, são oferecidas estratégias para distração e acolhimento, para além dos processos biológicos enfrentados, promovidas através de diálogos entre discente-paciente, assim como são implementados jogos, música e prontuário afetivo, a fim de minimizar o impacto do processo de hospitalização. Nas escutas iniciais, são observados nos pacientes sentimentos como a ansiedade, medo e tristeza diante do sofrimento gerado pelo internamento, bem como a repercussão apresentada pela separação da família e mudança nas atividades cotidianas antes realizadas. No entanto, no decorrer das visitas, percebe-se a evolução da segurança dos pacientes quanto à alta hospitalar e perspectiva de melhora, fortalecidas pela espiritualidade vivenciadas por cada paciente, apoio da família e das discentes de enfermagem através da escuta ativa que é realizada semanalmente. Ademais, destaca-se o espaço da escuta como potencializador da criação e fortalecimento de vínculos, promovendo ao paciente hospitalizado maior acolhimento, por meio do apoio e assistência humanizada através da escuta ativa. Considerações finais: Dessa forma, ressalta-se que a escuta ativa ao paciente hospitalizado é de suma importância para promoção da assistência humanizada em saúde preconizada pelo Programa Nacional de Humanização (PNH), considerando a subjetividade individual do impacto da hospitalização. Assim, espaços de escuta e acolhimento permitem ao paciente aliviar sentimentos de estresse e ansiedade ocasionados pelo ambiente hospitalar, e garantir uma atenção integral centrada na pessoa e não na doença.